

Sarney não concorda com a eleição de avulsos

por Helena Daltra
de Brasília

A formação política do presidente José Sarney indica que sua posição é contrária à proposta de candidatos avulsos à Constituinte de 1987, informou ontem o assessor especial do Palácio do Planalto, Célio Borja. O presidente parte do princípio de que a democracia se forma a consolidar com partidos políticos, posição defendida também pelos líderes parlamentares com assento no Conselho Político do governo e pelo presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães.

O principal defensor dos candidatos avulsos é o governador de São Paulo, Franco Montoro. O assessor especial, Célio Borja, disse que não é contrário à idéia, pois o candidato sem agremiação pode significar

uma forma de contrabalançar o monopólio dos partidos políticos no processo eleitoral. Acrescenta, contudo, que o tema é delicado e é necessário que a disputa desses candidatos represente a vontade de um segmento social.

Sarney está satisfeito com a tramitação da sua emenda que convoca a Constituinte pelo Congresso e disse que, hoje, há entendimento entre Legislativo e Executivo, conforme o secretário de Imprensa Frota Neto. A expectativa do Executivo de não ser votada a emenda do PDT, convocando para a mesma data a Constituinte e a eleição para presidente da República, se concretizou. A emenda do deputado Nadir Rosseti, líder do partido, não obteve número suficiente de assinaturas para ser apreciada pelo Congresso.